

# **Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 24, Repetição da aula 23 sobre Provérbios**

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Esta é a Dra. Elaine Phillips em seu curso de História, Literatura e Teologia do Antigo Testamento, aula número 24.

Bem, bom dia. A paz de Cristo esteja convosco.

Obrigado. Espero que você tenha gostado de Calvin e Hobbes esta manhã. Há uma mensagem séria por trás disso, então deixe-me simplesmente enfatizar, como já disse antes, que odeio me repetir, mas descobri que isso às vezes é um pouco valioso.

Por favor, por favor, por favor, enquanto você escreve este artigo de uma página, ele deve começar como um artigo de quatro ou cinco páginas, enquanto você escreve tudo o que acha que sabe e depois corta e se livra de tudo o excesso de palavreado. A maioria de nós escreve demais porque fomos ensinados no ensino médio a escrever um artigo de cinco páginas, e então você está adicionando e adicionando e assim por diante para obter cinco páginas. Agora, quero que você realmente escreva um texto conciso, excelente, bem estruturado, atencioso, provocativo, como quer que você chame.

Você sabe, apenas me faça um bom artigo com isso. Carrie vai mudar um pouco o formato de sua sessão de revisão para amanhã à noite e convida você para passar por aqui durante esse horário. Ela vai ler seus jornais, dar uma olhada neles e dar-lhes uma espécie de pente fino.

Carrie já assistiu a várias aulas comigo, então ela sabe como devem ser os trabalhos de uma página. Então, se você quiser aproveitar isso, são 7 horas da noite de amanhã no Chase 26, e isso ainda tem um pouco de eco, não é, o som? Você está recebendo muito? Estou sentindo que está reverberando demais. Isso é melhor? Ok, podemos ajustá-lo se precisarmos.

Você tem alguma dúvida sobre os papéis? Certifique-se, como eu disse na semana passada em algum momento quando estava falando sobre eles, certifique-se de consultar as fontes, os recursos da biblioteca, todas as estantes de comentários que estão na biblioteca. Vá para aqueles. Não use Matthew Henry que está online.

Matthew Henry é adorável para algumas coisas, mas não para este artigo. E outras coisas que estão online, você realmente não quer usá-las. Lamento dizer isso.

Use a biblioteca. Isso não vai te matar. Sim, Suzana.

Sim, é uma boa pergunta. Eu quero que você pense em parágrafos. Uma página inteira, por causa do que você está fazendo neste artigo, haverá algumas subquestões que você abordará, obviamente, não importa o provérbio que você escolheu.

Então, eu sugeriria apenas uma espécie de regra prática. Seu artigo deve conter três ou quatro parágrafos bons e sólidos. Então, obrigado.

Boa pergunta. Sim. Você quer que isso tenha espaço duplo.

Sim, espaço duplo. O espaçamento simples permitiria que você conseguisse muito mais na página, mas não é isso que estamos procurando. Estamos procurando concisão.

Sim, Kate. O que você quer dizer com trabalho preliminar? Todas aquelas coisas que eu digo para você fazer os passos um, dois, três, quatro e assim por diante. Você sabe, você faz anotações sobre isso, faz anotações sobre aquilo, me diz o que pensa sobre isso e me diz o que o comentário diz.

Tudo isso você entrega, junto com o artigo de uma página. Não estou falando inglês? Você parece confuso. Você não precisa digitar.

Como eu disse em meu e-mail, acho que enviei um e-mail para você sobre isso. Como eu disse no e-mail, você pode escrever tudo isso à mão e trazer para a aula na data prevista, se quiser. Se você estiver entregando seu trabalho on-line, transforme-o em um único documento.

Se você já usou essas coisas, e a propósito, não faria mal nenhum usar essas coisas já digitadas no seu computador, porque então você apenas corta e cola e, você sabe, embaralha um pouco, em vez de lidar com notas manuscritas. Mas depende de você. O que só quero enfatizar é que quero o trabalho final, mas quero ver o trabalho preliminar também.

Porque eu dou nota em parte, parte da nota é baseada nisso. Sim, Gengibre. Sim, seu trabalho final, sua exortação, seja lá o que acontecer, como você quiser chamá-lo, será baseado em tudo que você tem pesquisado, pensado e reunido.

Bom. Pergunte a eles agora. Bem, digamos que sinto muito; vá em frente, Caitlin.

Sim, você sabe, isso faz parte do seu trabalho preliminar. Então, mostre-me seu primeiro rascunho ou rascunhos. Tudo bem também.

Vou dar uma olhada neles e ver onde você estava antes de terminar o trabalho final. Tudo o que você faz que faz parte do seu processo de elaboração deste artigo, eu quero ver. E quanto mais isso estiver aí, mesmo que falte alguma coisa aqui e ali no seu trabalho final, se eu ver que está no trabalho preliminar, isso vai te ajudar.

Isso realmente irá ajudá-lo. Uma última chance. Questões? Bem, é hora de cantarmos juntos.

Vamos ao Salmo 51 novamente. Eu dei a você a tradução em inglês aqui, caso você tenha tempo de dar uma olhada enquanto canta. Ou se você não está cantando, você pode focar no inglês porque é uma ótima maneira de começar o dia juntos.

Nosso dia e nossa semana juntos.

Pai do céu, muito obrigado por sua bondade para conosco. Obrigado por termos tido os dons e os privilégios de poder levantar esta manhã, ter comida, ter aconchego e segurança, aproveitar esta oportunidade de estudar, de ter amigos.

Senhor, em todas essas coisas, estamos cientes de que as consideramos certas, mas elas vêm de sua boa mão. E então, estamos gratos por isso. Estamos gratos pela sua palavra.

Estamos gratos por esta parte que vamos estudar hoje. E oramos fervorosamente juntos, Senhor, para que nos ajude a pensar com cuidado e clareza. Que a tua palavra esteja viva e ativa em nossos corações e até hoje ativa para aparar algumas coisas que te desagradam.

Senhor, refine-nos, oramos, e nos ensine, prepare-nos para sermos melhores servos em seu reino. Ao pagarmos por estas coisas, também pediríamos pelos nossos líderes, tanto a nível local como a nível nacional e internacional. Eles precisam da sua sabedoria, Senhor.

Oramos para que você, em sua graça e misericórdia, dê isso a eles. Pai, pedimos estas coisas em nome de Cristo com ação de graças. Amém.

Bem, vamos continuar com a literatura sapiencial hoje. Especificamente, depois de alguns comentários introdutórios, vamos nos concentrar no livro de Provérbios. Como vocês sabem, se você baixou o esboço da palestra, só um pouco para revisão, porque não custa nada fazer isso para ver como isso vai funcionar.

Lembra quando estávamos lidando com a questão histórica quando chegamos a Davi, e esse foi um momento realmente apropriado para pegar um pouco pela tangente e olhar para os Salmos, porque muitos deles estão associados ao nome de

Davi . E então pegamos algum material poético nesse contexto. Agora, ao passarmos para Salomão, pelo que Salomão era conhecido, além da sabedoria? Quatro Ws? Mary? Uma ajudinha aí.

Sim, mulheres, riqueza, adoração, sabedoria. Tipos de coisas úteis. E, claro, hoje, como o nome de Salomão está associado a três dos quatro livros que consideramos textos sapienciais, vamos novamente dar uma olhada nos materiais históricos e dedicar algum tempo à literatura sapiencial.

Apenas uma revisão rápida. Quais são as características da poesia hebraica? Qual é a principal característica da poesia hebraica? Chelsea? É paralelismo. Bom.

E quais são os três tipos de paralelismo em que nos deparamos quando falávamos sobre isso? Você quer passar a responsabilidade para... Ok, sintético significa o quê? Vamos acertar isso. Certo. Primeira linha, adicionada, adicionada, adicionada.

E quais são os outros dois? Kate? Antitético. Certo, o que significa que a primeira linha tem uma espécie de oposto declarado na próxima linha a seguir. E como eu disse a você quando estávamos conversando sobre isso, é no livro de Provérbios, principalmente começando no capítulo 10 e indo até o capítulo 15, que temos nossa grande coleção de antíteses.

E isso não é por acaso porque uma das funções do livro de Provérbios é ensinar o aluno, e falaremos mais sobre isso daqui a pouco, ensinar o discernimento do aluno. E não há melhor maneira de ensinar o discernimento do que dizer que por um lado você tem isso e por outro você tem isso. Pense qual é o melhor, ok? E então suas antíteses funcionam dessa maneira.

Qual é o terceiro tipo de paralelismo? Inicia outro que começa com SYN. Sim, Suzana. Ah, isso é uma espécie de soma.

Sim, segure ou deixe isso para trás. Não deixe isso para trás. Apenas uma espécie de coordenação aqui.

Mas temos antitéticos. Qual é o oposto de antitético em termos dos nossos tipos de paralelismo? Sinônimo, certo. Certo, sim.

Ok, então a primeira linha é repetida, mas com terminologia diferente para que você tenha ideias conceituais que estão sendo apresentadas duas vezes. E então, claro, como dissemos, isso nos ajuda na nossa perspectiva de aprendizagem. Então sinônimo, antitético, sintético, esses são os três básicos.

E como dissemos quando falávamos sobre poesia hebraica, existem combinações dessas e existem outros tipos de paralelismo. Mas isso nos servirá muito bem por

enquanto. Uma das coisas que queremos fazer antes de irmos direto para Provérbios é passar um pouco de tempo falando sobre sabedoria em seu contexto mais amplo, porque não é apenas o material bíblico que contém, entre outras, literatura sapiencial.

Cada cultura que você olha que tem um corpus literário tradicional tem algo que se enquadra nesta categoria geral de literatura sapiencial porque há algumas coisas sobre o ser humano que nos fazem pensar e ponderar e lutar e fazer escolhas e querer fazer isso da melhor maneira possível. possível porque, é claro, queremos ter algum senso de orientação e direção em nossas vidas. Então, acabei de listar algumas coisas que irão moldar a forma como pensamos sobre a sabedoria em geral. O primeiro é o desejo humano.

Não podemos fazer isso, mas muitas vezes pensamos que podemos. E recebemos capacidades intelectuais que nos permitem lidar com as coisas que fazem parte do nosso ambiente e do nosso mundo. E assim todo o desejo humano e a tendência de querer estar tanto quanto possível no controle, ganham o domínio da vida através do poder da razão.

Deus nos deu nossas mentes com um propósito, e devemos usá-las. Na verdade, usar a mente é uma das coisas mais espirituais que você pode fazer porque é um presente de Deus. E assim, dentro desse entendimento de que Deus, é claro, está soberanamente no controle de como tudo se desenrola, há um lugar para usarmos nossas capacidades mentais e da melhor maneira possível, da melhor maneira possível, fazendo as escolhas que fazem mais sentido. .

Então essa é uma das coisas que vai moldar toda essa discussão sobre sabedoria no sentido mais amplo. Coloquei todos os outros aqui também. Para atingir esse objetivo, aceitar a instrução é muito significativo.

Se você leu a tarefa nos paralelos do Antigo Testamento para hoje, os ditos de Amenemhat, eles são instrutivos, assim como o livro de Provérbios é instrutivo. E sabemos como é importante receber instrução. Qual é o foco principal em Provérbios? É o pai conversando com o filho.

Meu filho, isso, isso, isso e isso. Ouça as instruções de sua mãe. Preste atenção aos ensinamentos de seu pai.

Armazenem esses comandos em seus corações. Tudo bem? Portanto, a instrução é importante e leva você diretamente ao ponto número três, que é passar esse material adiante. A tradição e as coisas que são tradicionais não deveriam ser um anátema para cada geração sucessiva.

Às vezes tendemos a pensar assim. Ah, isso é apenas tradicional. Você sabe, eu quero algo novo.

Não pense assim. Aquilo que vem da tradição é de extremo valor, especialmente para nos ajudar a pensar, e a pensar bem, e a pensar com clareza sobre como vivemos as nossas vidas. O item quatro também é extremamente interessante, principalmente no que diz respeito a Provérbios, porque ao ler os Provérbios, você verá que cada um deles é uma pequenina fatia.

Em alguns casos, são caricaturas da natureza humana. Em outros casos, são pequenos conselhos. Em outros casos, são observações sobre como as coisas funcionam.

E, claro, cada um só pode abranger um certo número de coisas, e por isso haverá outros ângulos e outras facetas. Pense em um diamante, e pense em brilhar luz através do seu diamante, e você verá, conforme ele sai do outro lado, cores diferentes saindo, certo? E, de certa forma, a mesma coisa acontecerá com a literatura sapiencial. Cada pequena jóia, especialmente no livro de Provérbios, contribuirá com algo interessante.

Deixe-me dar-lhe provavelmente o exemplo clássico disso. Você tem que ler Provérbios 26 para isso. Se você tem suas Bíblias, você pode fazer isso.

E eu vou ler, e vamos fazer um pequeno exercício de terceira série aqui, para aqueles de vocês que têm suas Bíblias. Para aqueles que não o fazem, não precisam se preocupar em fazer o que estou pedindo. Mas se você tem sua Bíblia, prepare sua mão e coloque-a bem abaixo do versículo 4 do capítulo 26.

Logo abaixo do versículo 4. Vou deixar você ir primeiro ao capítulo 26. Está encoberto? Este é o exercício. OK.

Capítulo 26, versículo 4 diz, não responda ao tolo de acordo com a sua tolice, ou você mesmo será como ele. Em outras palavras, se alguém está reclamando, gritando e delirando com você, não reclame, grite e delire de volta. Você se rebaixou a esse nível.

Ótimo conselho, não é? Não é um bom conselho? Um que a maioria de nós poderia levar muito a sério, porque geralmente quando alguém está realmente zangado conosco, todo o nível de decibéis do que dizemos em resposta aumenta muito. Ótimo conselho. Retire sua mão e deixe-me ler o versículo 5. Responda ao tolo de acordo com a sua insensatez, ou ele será sábio aos seus próprios olhos.

Agora, isso não significa que você grite com ele, mas significa que você vai envolver essa pessoa e garantir que ela não tenha permissão para continuar pensando sua

loucura e seus pensamentos tolos. E então, dois conselhos, e quando você olha para ambos e olha para as situações em que nos encontramos diariamente, é preciso muito discernimento e sabedoria para descobrir qual deles se aplica aqui e agora. Certo? E então esta é uma pequena ilustração do que estou tentando dizer com o quarto item.

Temos um recurso maravilhoso em nossa literatura sapiencial para entender como pensar sobre situações específicas, mas é preciso muito discernimento. Falarei sobre discernimento um pouco mais tarde, enquanto pensamos em como aplicar esses provérbios à vida. Bem, essas coisas até agora se concentraram principalmente em provérbios, mas à medida que entramos especialmente no livro de Jó, e você sabe disso muito bem porque Jó, é claro, mesmo que você não tenha lido o livro inteiro com seriedade, sabemos qual é o ponto principal é.

Jó está sofrendo injustamente, e quando temos que lidar com sofrimento e sofrimento extenso, e sofrimento que simplesmente não entendemos, e quando temos que lidar com a perspectiva de morte e mortalidade, que não está apenas no livro de Jó, mas no livro de Eclesiastes, o autor de Eclesiastes enfrenta a morte. E esses dois também são peças importantes da literatura sapiencial. Agora, essas são as nossas peças de sabedoria bíblica, mas todas as outras culturas terão que lutar com essas mesmas coisas.

O sofredor e seu amigo é uma peça da literatura sapiencial da Mesopotâmia. Tem os mesmos tipos de temas de Jó, porque em cada lugar que você vai, as pessoas são humanas, são falíveis, são finitas e estão lutando com essas coisas. Então, esses são os aspectos universais da sabedoria que queremos ter em segundo plano enquanto falamos sobre nossa literatura sapiencial, nossa literatura sapiencial bíblica.

Apenas algumas coisas a dizer a esse respeito. Eu já mencionei isso. Algumas das coisas que você está lendo nos paralelos do Antigo Testamento lhe darão uma pequena janela para isso, mas há muito mais pelas razões que acabei de expor.

A humanidade luta com essas questões. Agora, aqui temos basicamente uma revisão do que acabei de dizer há pouco enquanto falava sobre alguns dos tópicos anteriores, e você vai querer saber essas coisas, as coisas que caracterizam cada um dos textos de sabedoria bíblica. . Em primeiro lugar, Provérbios é prático.

Um dos excelentes comentaristas do Antigo Testamento que também escreveu um pequeno comentário sobre Provérbios disse: Provérbios é piedade em roupas de trabalho. E é exatamente isso. Descreve-nos como somos quando acordamos cedo pela manhã, como somos, bem, isso é uma espécie de pegar um princípio e aplicá-lo, enquanto estamos dirigindo na estrada e somos tentados pela raiva no trânsito ou algo assim assim.

Provérbios está colocando piedade nas roupas de trabalho. Está olhando para isso. E como direi daqui a pouco, às vezes também nos caricatura no que temos de pior e zomba, e devemos tirar algumas lições disso também.

Jó e Eclesiastes lutam com essas questões que venho mencionando: sofrimento, morte. E porque não sabemos muito sobre o que está além e não sabemos os porquês em tantos desses casos que as questões que surgem, são classificadas como literatura de sabedoria especulativa ou filosófica. E, finalmente, Cântico dos Cânticos, curiosamente, não costumava ser classificado como literatura sapiencial.

Por algum tempo, foi considerada apenas poesia lírica. Mas lentamente passou para a categoria de literatura sapiencial. Por que você acha que isso é verdade? Passaremos a sexta-feira falando sobre Cântico dos Cânticos, parte da sexta-feira.

Por que você acha que Cântico dos Cânticos está na literatura sapiencial? Se você leu, você sabe, sua primeira opinião será, ah, é mesmo? Qual é o tema principal do Cântico dos Cânticos? Uma palavra. Começa com L. É amor, não é? E é o amor entre duas pessoas apaixonadas. Eles estão extasiados.

Eles estão em êxtase um com o outro. De todos os lugares da nossa vida, é aí que precisamos ser sábios, certo? E então vamos falar sobre algumas das coisas que aprendemos com esses poemas maravilhosos e extáticos que são o Cântico dos Cânticos. Isso é sexta-feira.

Tudo bem. Mais algumas coisas para fazer como introdução antes de entrarmos em Provérbios em si. Dado o que acabei de dizer a você e esta ampla gama de material que está sob a égide da literatura sapiencial bíblica, você sabe, como é que definimos sabedoria? Bem, é claro, o ponto de partida é o que vemos não apenas em Provérbios 9, 10, mas também em Jó 28, 28 e em algum lugar dos Salmos que não consigo lembrar apenas de cabeça.

Mas é um tema recorrente. O temor do Senhor é o começo da sabedoria. E isso obviamente será um princípio útil quando falamos sobre sabedoria bíblica.

É o temor do Senhor. Porque se não tivermos isso, estamos em péssimo estado. E o tolo bíblico, se você leu o material do Dr. Wilson para hoje, o pior dos tolos bíblicos é um nabal cujo nome está subjacente, desculpe, sim, um nabal, cujo termo está subjacente ao nome bíblico Nabal.

E nos lembramos dele por ser o marido de Abigail, que é um tolo endurecido, tudo bem, rejeitando Deus e rejeitando a instrução de Deus. Portanto, este é um ponto de partida muito útil, mas queremos ir um pouco mais longe. Eu chamei isso de desafio de definir a sabedoria bíblica, e é um desafio porque, retomando o que acabamos de dizer e acrescentando um pouco, se a sabedoria é uma das características de Deus,

aqueles de vocês que sabem catecismos, provavelmente já não são muitos os que o fazem, mas uma das coisas que aprendemos com o Breve Catecismo de Westminster, aqueles de nós que crescemos no contexto presbiteriano, é que a sabedoria é uma daquelas características centrais de Deus.

E sendo sabedoria, poder, justiça, santidade, justiça, bondade e verdade, é assim que funciona essa linha. A sabedoria é uma característica de Deus. Como você define uma característica de Deus que é infinito e totalmente puro, santo e infalível? Você sabe, como nossas mentes entendem isso? Boa pergunta.

Faz parte do nosso desafio. Em segundo lugar, retomando o que acabei de dizer, ao olharmos até mesmo para estes quatro textos bíblicos de sabedoria, eles têm uma ampla gama de conteúdo e intenção, aliás. Então você tem Provérbios, conselhos práticos básicos, e veremos isso em breve.

Você tem observações sobre a natureza humana, mas tem essa luta com as perguntas sem resposta. Como você consegue uma definição que englobe tudo isso? Bem, dois autores, vamos contextualizar, eu creio, um livro que uso em Introdução aos Estudos Bíblicos, que os cursos de Bíblia cursam, quer você goste ou não. E é de Gordon Fee e Douglas Stewart, que costumavam ser, quando começaram a escrever a primeira edição deste texto, professores do Seminário Teológico Gordon Conwell.

Eles surgiram, e esta é na verdade a definição de Doug Stewart porque ele escreveu as seções do Antigo Testamento, com uma definição bastante boa, e eu gosto bastante, embora eles tenham mudado na segunda e terceira edições. Vou voltar à primeira edição porque é uma ótima definição. É a disciplina.

A sabedoria não vem simplesmente flutuando alegremente em nossos cérebros. É a disciplina de aplicar a verdade à vida à luz da experiência. E, claro, nossas experiências abrangem nossa luta contra a morte quando a encontramos entre amigos, familiares ou qualquer outra coisa.

Ele se depara com o modo como lidamos com todo tipo de sofrimento. Significa também que trabalhamos arduamente para conhecer a verdade, e falarei mais sobre isso daqui a pouco. Portanto, é a disciplina de aplicar a verdade às nossas próprias vidas à luz das nossas experiências.

Acho que é uma definição bastante decente e peço que você saiba disso. Então levante as bandeiras vermelhas, certo? Este é um que você pode querer memorizar. O contraste, e falaremos sobre tipos de tolos um pouco mais tarde, mas a loucura ou tolice bíblica não tem nada a ver com capacidade intelectual.

Tem tudo a ver com aceitarmos ou rejeitarmos ou não as instruções de Deus. É por isso que o livro de Provérbios diz repetidas vezes para guardar meus mandamentos,

aceitar minhas instruções, buscar, procurar, buscar, e todas essas coisas fazem parte do processo de receber as instruções de Deus. Isso é o que uma pessoa sábia fará.

Uma pessoa tola, mais tarde, não para mim. Sou um pouco melhor que isso. Não é isso que queremos fazer.

Alguma dúvida até agora antes de prosseguirmos? Sim, Rebeca. Um aspecto diferente da pessoa. Uma delas parecia adultério e a mulher ideal e coisas assim, mas então, tipo, agora que sei mais sobre o livro quando estou lendo, então não sei.

Sim, bom. Como é que Salomão pode escrever, dadas as suas relações com múltiplas mulheres, escrever declarações tão fortes contra a adúltera, particularmente na primeira seção do livro de Provérbios? Sim, é uma ótima pergunta, e você provavelmente poderia dizer o mesmo sobre Eclesiastes. Nesse livro você o vê muito forte porque passou por experiências.

Acho que a definição aqui funciona com ele. À luz de suas experiências, ele tem algumas coisas muito poderosas a dizer. Alguns de nós temos que aprender da maneira mais difícil sobre o que é sábio, e eu sugeriria que talvez Salomão esteja falando de algumas experiências muito dolorosas, e sua vida mudou, e ele ficou tristemente mais sábio.

Esse é certamente o caso, eu sugeriria, de Eclesiastes. Se vamos dizer que Salomão escreveu Eclesiastes, falaremos sobre isso mais tarde. Mas sim, é uma ótima pergunta.

Voltarei um pouco a Salomão em um momento, mas é uma pergunta muito boa. Mais alguma coisa antes de prosseguirmos? Apenas uma pequena observação, isso se refere à nossa pergunta sobre Salomão. Enquanto lemos 1 Reis 4, e na verdade vou voltar a isso por um momento, então, novamente, se você ainda tiver esse texto em mãos, não fará mal nenhum dar uma olhada rápida em 1 Reis 4 que já vimos, mas quero revisá-lo agora de outra perspectiva.

Isto ocorre depois da oração de Salomão por sabedoria para governar seu povo, e é depois daquele caso de teste que indica que ele tem sabedoria para governar seu povo com justiça. Então, no final do capítulo 4, temos a seguinte declaração, começando com o versículo 29: Deus deu a Salomão sabedoria e grande discernimento e uma amplitude de entendimento tão incomensurável quanto a areia da praia do mar. Agora veja o versículo 32.

Ele falou 3.000 provérbios e suas canções chegaram a 1.005. Bem, você sabe, isso lhe dá uma noção dessa produção múltipla que ele está fazendo em uma perspectiva literária. 3.000 provérbios.

Você sabe quantos estão no livro de Provérbios? Não são 3.000. Adivinhar. Sentei-me e contei-os uma vez, como se não tivesse mais nada melhor para fazer.

Há pouco mais de 900 provérbios em nosso livro que tem 31 capítulos, certo? Portanto, havia uma vasta gama de coisas adicionais que Salomão estava compondo. Da mesma forma, salmos. Ele está escrevendo salmos.

Não só isso, então ele é um poeta da melhor espécie, certo? Descreva a vida vegetal, desde o cedro do Líbano até o hissopo que cresce nas paredes. Você sabe, essas são duas coisas que dizem do maior para o menor, porque os cedros do Líbano eram monstruosos e, claro, o hissopo é uma plantinha minúscula. Então Salomão conhece sua planta.

Ele é botânico. Ele seguiu seu currículo básico em ciências naturais, se me permitem a grosseria de sugerir assim. Ele ensinou sobre animais e pássaros, répteis e peixes.

Este é um homem que foi educado liberalmente, se você quiser ver as coisas dessa maneira, e ele vai usar essas coisas, especialmente quando você lê os últimos capítulos de Provérbios que estabelecem símile após símile após símile após símile após símile. E sabemos o que são. Sabe, isso é assim, isso é assim, estabelecer comparações que realmente servem para ensinar alguma coisa.

Salomão usa esses aspectos do reino natural para fazer aplicações morais. E então ele está juntando duas esferas muito significativas. Tudo bem, de qualquer forma, temos Salomão ensinando todas essas coisas.

Quando você lê Provérbios 25, versículo 1, diz que os homens de Ezequias reuniram os Provérbios de Salomão. Agora vou dizer por que acho que esse é o caso daqui a pouco, mas apenas reconheça que há um processo aqui de compilação deste livro. Não é só que Salomão ditou tudo e então conseguimos.

Ele escreveu todos estes Provérbios. Os homens de Ezequias farão algo para reuni-los em um todo literário estruturado, e há alguns acréscimos posteriores que aparecem logo no final do livro. Aparentemente, o rei Lemuel é um deles.

O que temos nos capítulos 30 e 31 parecem ser alguns acréscimos posteriores. Não sabemos realmente quando, mas aqui está um pequeno gráfico que pode nos ajudar, pensamos. Aqui está bem aqui.

Agora, vamos examinar isso por um momento. Estudamos David. Estudamos Salomão.

Ainda não entramos no reino dividido, mas entraremos, se Deus quiser, depois da Páscoa. Mas em 931, o reino realmente se divide em norte e sul, e então você tem dois reinos básicos em andamento. O reino do norte será principalmente apóstata.

Cerca de 200 anos após esta divisão no reino, algo muito crítico está acontecendo porque os assírios aparecem. Eles tomam totalmente o reino do norte e sitiaram Jerusalém. Um cara chamado Senaqueribe.

Falaremos sobre isso mais tarde. Quando isso acontecer, deixe-me sugerir-lhe que estes homens de Ezequias mencionados no capítulo 25 estão bem conscientes de que o seu patrimônio nacional, do ponto de vista humano, está a ser ameaçado. E o que você faz quando pensa que vai perder todo o seu patrimônio, o patrimônio literário, enquanto faz questão de arquivá-lo, não é? E então talvez o que os homens de Ezequias estivessem fazendo era escrever com muito cuidado essas coisas que eles queriam preservar, caso os assírios levassem todos eles embora e destruíssem seu reino.

Nota de rodapé rápida aqui, que não tem nada a ver com o Antigo Testamento ou muito mais. Todos vocês estão cientes do Holocausto e dos horrores do Holocausto e do facto de a comunidade judaica em Varsóvia, o famoso gueto de Varsóvia, ter sido praticamente exterminada. Agora há uma longa, longa, longa história por trás de tudo isso.

Milhões de pessoas se foram. Mas aqui está o fascinante. Vocês tinham um centro cultural notável em Varsóvia.

Eles estavam dando concertos sinfônicos naquele gueto porque havia muitas pessoas com talento artístico. E a outra coisa que aconteceu acaba de ser revelada agora. Tem estado meio escondido porque o material foi escrito em iídiche e polonês.

A comunidade do gueto de Varsóvia sabia o que lhes iria acontecer. Eles arquivaram. Eles escreveram a sua própria história do seu sofrimento e morte e esconderam-na.

Eles esconderam debaixo dos prédios que estavam lá. E é claro que esses edifícios foram demolidos. Esta é Varsóvia.

E só depois do fim da guerra é que conseguiram escavar e desenterrar essas coisas. Eles estavam, como eu disse, em polonês. Eles estão em polonês e iídiche.

Então, eles foram arquivados na Polônia. Mas agora eles estão saindo. E é uma historiografia brilhante.

As pessoas que estão escrevendo isso, sabendo que seu fim estava próximo, tiveram o cuidado de documentá-lo. Muito cuidado para documentar isso. Estou sugerindo

que essa talvez seja uma fatia mais contemporânea do que vemos acontecendo nos dias de Ezequias, porque eles não sabiam que Deus iria libertá-los.

Deus faz. Senaqueribe não toma Jerusalém nesse momento. Jerusalém vai cair mais tarde.

Mas talvez seja isso que Ezequias esteja fazendo. Os homens de Ezequias estão fazendo. Bem, de qualquer forma, entre aquela época e a queda do reino do sul em 586 para Nabucodonosor e os babilônios, temos alguns acréscimos ao Livro de Provérbios.

E eu disse há pouco que não sabemos exatamente quando eles acontecem. Mas isso nos dá uma ideia de que o Espírito Santo usou um longo processo para trazer este livro para nós. Não apenas a composição de Salomão em determinado momento.

Nick, vá em frente. Você deve memorizar este gráfico? O gráfico aparecerá novamente quando começarmos a examinar a literatura profética aqui. Basta conhecer o princípio por trás disso.

Então, se você quiser, pense em termos de intervalo de tempo. Isso é o que eu realmente quero que você veja. Quero que você veja o intervalo de tempo entre o próprio Salomão e o que acontece quando essas coisas são copiadas pelos homens de Ezequias, se isso ajudar um pouco.

OK. Precisa continuar? Uma estrutura básica do Livro de Provérbios. Você pode estar pensando, ao mergulhar em Provérbios, que não há nenhuma estrutura aqui.

Bem, existe. Há. E queremos dar uma olhada nisso.

E devo dizer isso, a propósito. Sentado no fundo da sala, temos uma autoridade no Livro dos Provérbios. Então, estou nervoso por dar esta palestra.

Dr. Hildebrandt conhece Provérbios por dentro e por fora. E ele não está falando aqui porque faria isso em cerca de seis ou sete palestras. Boa partida.

Tudo bem. De qualquer forma, temos uma introdução. Introdução.

E vamos dar uma olhada nisso. Então, de volta ao texto novamente. Você sabe, Provérbios, como venho tentando lhe dizer, é um livro de instruções.

É um livro educativo. E assim como toda aula, inclusive esta, tem um plano de estudos que contém os objetivos do curso. Pelo menos, cada aula deve ter um plano de estudos que contenha os objetivos do curso.

Basicamente, nos versículos dois a seis, lemos os objetivos do curso. Vamos dar uma olhada neles. Aqui estão os objetivos do seu curso para o Livro de Provérbios e aquele curso de instrução para toda a vida.

Para alcançar sabedoria e disciplina. Para entender palavras de insight. Por adquirir uma vida disciplinada e prudente.

Este é um curso para toda a vida, não é? Ao olhar para esses objetivos. Fazer o que é certo, justo e imparcial. Dando prudência.

Uma palavra interessante. Você se lembra de Gênesis 3, versículo 1? E a serpente que tem esperteza, astúcia. Arumim.

A serpente é Arum. Essa é esta palavra aqui. Neste caso, dando uma boa noção de como você avalia a vida.

Inteligência. Prudência. Simples.

Conhecimento e discricção para os jovens. Deixe os sábios ouvirem e acrescentarem ao seu aprendizado. Deixe que os que têm discernimento obtenham orientação para compreender Provérbios e parábolas.

Não apenas aquelas coisas básicas da vida, que são absolutamente essenciais, mas também passando para as partes mais divertidas do jogo intelectual, se preferir. Compreender Provérbios e parábolas, provérbios e enigmas dos sábios. Você poderia dizer, para entender a física quântica.

Aquelas coisas que estão além da maioria de nossas mentes. E, no entanto, aqueles que praticam física quântica consideram-nas explorações maravilhosas em termos da natureza do universo. Então essa é a nossa introdução ao livro.

E define o curso de estudo, se você quiser pensar dessa forma. Ops. Uma coisa de cada vez.

Depois temos, nos capítulos 1 a 9, uma unidade que fica isolada. OK? Porque o Pai repetidamente aqui elogia o valor da sabedoria. Agora, uma das coisas que notamos em toda esta seção são, como Rebecca apontou anteriormente, as advertências contra os adúlteros.

A sabedoria como característica é personificada por uma mulher. E se você leu o texto, você sabe disso. Ele aparece em vários lugares diferentes neste capítulo.

Mas o seu oposto, o oposto da Senhora Sabedoria, é uma loucura. E também, em vários lugares diferentes deste capítulo, nós a vemos revelando uma de suas

características mais horríveis, que é o adultério para o qual ela leva as pessoas, porque as pessoas são facilmente apanhadas por essas coisas. E os jovens estão sendo avisados pelo Pai repetidas vezes: fique longe disso.

Parece atraente. Parece algo que você deseja. Isso o levará às profundezas do Sheol.

Tudo bem? Agora, eu só quero dar uma olhada em alguns lugares nesta seção, embora eu encoraje você a voltar a eles, apenas para ver como a Senhora Sabedoria funciona. Certo? Capítulo 1, versículo 20. A Sabedoria, essa é a Senhora Sabedoria, chama em voz alta na rua.

Ela levanta a voz nas praças públicas. Muito bem, transfere-te para o Boston Common. OK? E tente decidir se você gosta desta foto de Lady Wisdom no Boston Common.

No início da rua barulhenta, ela grita na porta da cidade. Ela faz seu discurso. Aí vem o discurso.

Lady Wisdom em seu palanque, bem em frente à Park Street Church. Até quando vocês, simples, amarão seus modos simples? Até quando os escarnecedores se deleitarão com a zombaria e os tolos odiarão o conhecimento? Se você tivesse respondido à minha repreensão, eu teria aberto meu coração a você. Eu teria revelado meus pensamentos a você.

Mas desde que você me rejeitou quando eu liguei, já que ninguém deu atenção quando eu estendi a voz, desde que você ignorou, quer dizer, tem havido uma espécie de rejeição contínua aqui, não é? Já que você ignorou todos os meus conselhos, vou rir do seu desastre. Vou zombar quando a calamidade se apoderar de você. Versículo 29.

Visto que odiaram o conhecimento e não escolheram temer ao Senhor, visto que não aceitaram meu conselho e rejeitaram minha repreensão, eles comerão do fruto de seus caminhos e se fartarão do fruto de seus planos. A desobediência dos simples os matará. A complacência dos tolos irá destruí-los.

Não é exatamente politicamente correto, você diria? Há um comentário muito interessante sobre Provérbios escrito por Kenneth Akin na série Daily Study Bible. E ele pega essa passagem e diz, isso vai totalmente contra o que nós, em nossa tentativa de tornar Deus legal, você sabe, a maneira como gostaríamos de pensar sobre isso. Mas ele diz que se a igreja não recuperar o sentido da urgência deste capítulo, a igreja será totalmente ineficaz.

Precisamos ter um senso de urgência para com as pessoas que estão seguindo seu caminho até as profundezas do Sheol. Então deixo isso para você. Em um tom um pouco diferente, isso está acontecendo, esse é o capítulo um.

Vejamos o capítulo oito, porque temos sabedoria surgindo novamente aqui. E aqui há algo bastante notável acontecendo. Começando no versículo 22, essa é a parte da sabedoria na criação.

Esta é uma passagem desafiadora, mas quero que você veja algo enquanto leio partes dela. O Senhor me possuiu no início de Sua obra. Antes de Seus feitos antigos, fui designado desde a eternidade, desde o início, antes do início dos mundos.

E então descreve as funções da sabedoria à medida que todo o processo criativo se desenrola. E é uma bela descrição. Tudo bem, eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus, versículo 27, quando Ele estabeleceu as nuvens acima, versículo 28.

Agora, versículos 30 e 31, eu era o artesão ao Seu lado. A propósito, esse é um substantivo masculino singular para aqueles que gostam desse tipo de coisa. Fiquei cheio de alegria dia após dia.

Acontece que essa é a forma verbal masculina plural. Regozijando-nos sempre em Sua presença, participio feminino singular. Isso não é emocionante? Estamos vendo uma multiplicidade na Divindade aqui refletida apenas nas formas verbais e substantivas com o artesão.

Algo sobre a riqueza de Deus, o Criador, nessas formas de participio é masculino plural, feminino singular, regozijando-se sempre em Sua presença, regozijando-se em Seu mundo inteiro e deliciando-se com a humanidade. Falando sobre a atividade da sabedoria com Deus na criação. Em outras palavras, como parte do nosso Deus Trinitário.

Paulo aborda isso em Colossenses, capítulo 1, quando fala sobre Jesus Cristo, que está lá logo no início da criação. Antes Dele, por Ele, por meio Dele, todas as coisas foram criadas. Paulo está voltando, eu sugeriria, a esta coisa em particular.

Mais uma coisa que quero dizer sobre os capítulos 1 a 9, e então precisamos prosseguir com a transmissão. Vimos tanto a sabedoria quanto a adúltera nesses capítulos, e agora elas são colocadas cara a cara uma com a outra no capítulo 9. Certo? Cara a cara um com o outro. A Sabedoria construiu a sua casa, cortou sete colunas, preparou a sua carne, preparou o seu vinho e enviou um convite.

Ela diz, deixe o simples entrar aqui, venha, coma, beba, deixe seus caminhos simples, descubra o que realmente é a vida. Dame Folly, e então ela continua dizendo, o temor do Senhor é o começo da sabedoria. Isso está vindo da boca dela.

Novamente, personificações. Dame Folly, versículo 13. A mulher Folly é barulhenta, é indisciplinada e sem conhecimento.

Ela senta na porta de casa dela, ela não fica de pé, ela senta. Ela chama quem passa, mas observe que seu convite começa exatamente da mesma forma. Você notou isso quando leu? Dame Folly começa da mesma forma que Lady Wisdom.

Deixe os simples entrarem aqui para aqueles que não têm julgamento. Se não tivermos o pensamento correto, poderemos facilmente ser seduzidos por Folly, que terá um convite muito bonito e atraente. Vai ficar bem na superfície.

E podemos passar por exemplo, exemplo, após exemplo de pessoas que seguiram esse caminho. Pensando, parece bom para começar, mas observe o que ela diz. A água roubada é doce e a comida comida em segredo é deliciosa.

Em outras palavras, aquelas coisas que são parte integrante de escolhas erradas na vida. Roubo, adultério, provavelmente estão sendo ilustrados pelo fato de a comida comida em segredo ser deliciosa. Mal sabem eles que os mortos estão lá e seus convidados estão nas profundezas do Sheol.

Esse caminho abaixo, eu sei que usamos a famosa ilustração da ladeira escorregadia, mas ela está lá. Esse caminho é lento e são essas escolhas que fazemos, escolha por escolha, por escolha de coisas que parecem atraentes, parecem fáceis, parecem que vão nos satisfazer de uma forma muito insatisfatória. E, claro, o final é muito preocupante.

Bem, precisamos continuar. Essa é a primeira parte. Sim, sinto muito, Kristen.

Não, por favor. Você acha que essa metáfora do adultério tem um paralelo com Cristo na igreja e isso foi uma espécie de metáfora como quando não damos a Cristo a honra que ele merece, estamos sendo adúlteros, como um pequeno relacionamento matrimonial? Sim, o aviso de adultério aqui tem vários níveis de aplicação? É isso que você está dizendo? Então não é só contra o adultério físico, mas contra a idolatria, que é o adultério? Absolutamente. Quando você olha para a aliança de casamento feita no Sinai, da qual falamos, você sabe, isso é Deus e seu povo e é uma aliança.

É uma aliança de casamento. Então a idolatria está destruindo isso. E da mesma forma, Cristo e sua noiva, a igreja, a mesma coisa para os crentes do Novo Testamento.

Absolutamente. E Colossenses capítulo 3 nos diz que ganância é idolatria. Portanto, há todo tipo de coisas que farão parte do rompimento dos fios que são a estrutura do nosso relacionamento com Cristo.

Sim, boa pergunta. Mais algumas coisas sobre estrutura. Nos capítulos 10 a 22, temos principalmente versículos únicos que destacam pontos.

Agora, tendo dito isso, observe meus subpontos aqui. Em primeiro lugar, como disse há pouco, bem, há 15 minutos, os primeiros seis capítulos, 10 a 15, são muitos paralelismos antitéticos que são muito, muito eficazes no ensino do discernimento. Direi mais sobre isso em um momento.

Bem no início deles, não é interessante que, conforme você lê os capítulos 10 a 12, justiça, justiça, justiça, esse é o tema. Quero dizer, é uma batida constante nesses capítulos porque isso, é claro, é fundamental para todo o resto. E é um versículo após o outro que foca nisso.

E há também outras ênfases temáticas. Eu apenas dou um exemplo aqui, e é que no capítulo 16, vemos uma batida bastante constante sobre reis e governantes e como eles deveriam funcionar. Coisas adoráveis nos capítulos 10 a 22.

Eu encorajaria você a ler um provérbio por dia pelo resto de suas vidas e simplesmente absorvê-lo. Pense nisso. Você está escrevendo artigos sobre um, mas é claro que faltam 899.

Os capítulos 22 a, desculpe, 22, 17 a 24, 34 são um tipo um pouco separado de categoria, e são os provérbios que têm um bom paralelo neste texto egípcio que você está lendo nos paralelos do Antigo Testamento chamou os ditos de Amenemaset. E formalmente, estes também são diferentes. Eles são mais longos.

Eles não são apenas versos únicos com esta linha, esta linha, e então está meio acabado. São desenvolvimentos mais longos. Provavelmente o clássico é aquela notável descrição de alguém que bebeu demais.

Se você ainda não se deparou com isso, vá e leia. É uma descrição longa, uma descrição triste. Bem, depois do capítulo 24, temos mais coleções da época de Salomão e Ezequias, ditos desses dois personagens, Agur e Lemuel, que são interessantes, por sinal.

Não temos tempo para ficar com eles, mas são fascinantes. E então, bem no final do capítulo 31, os últimos 22 versículos são o nosso acróstico. Se você participou de algum tipo de seminário para mulheres ou de uma aula bíblica para mulheres, sem dúvida essa parte das Escrituras foi apresentada a você como o ideal.

Porque é claro, esta é a mulher virtuosa, a Eshet Chayil como ela chamava em hebraico, que faz tudo e faz certo. Seus filhos se levantam para chamá-la de bem-aventurada. Ela acorda cedo de manhã.

Ela está tecendo, fiando, fazendo tudo. E não só isso, ela ensina Torá. A instrução fiel, a palavra é Torá, está em seus lábios.

E você está pensando, eu nunca poderei ser isso. Bem, podemos aspirar a isso, mas acho que há algo maior acontecendo aqui também. E tentei anotar isso aqui.

No início deste texto, vimos essa ênfase séria na adúltera e na loucura também como adúltera. E eu sugeriria que o fechamento fosse projetado especificamente para contrariar isso. A adúltera é a ameaça.

A loucura é uma ameaça. Ela vai ameaçar a vida de pessoas que são povo de Deus. Mas aqui está o antídoto.

E a sabedoria agora está sendo personificada, eu sugeriria, no final do livro. Claro, é algo que nós, mulheres e homens, aliás, também podemos fazer jus. E acho que isso está sob a nossa responsabilidade de ver isso agora como sabedoria no encerramento do livro.

Agora, isso é muito rápido, mas talvez nos dê uma noção da estrutura. Precisamos continuar. Ainda há muito a fazer.

Esta é a parte divertida da palestra de hoje. Realmente é. E eu tenho que contar uma pequena história para você entrar nisso.

Anos atrás, provavelmente há 20 anos, pediram-me para fazer um seminário de seis horas sobre o livro de Provérbios. E pensei: como vou fazer isso? E ocorreu-me que talvez fosse útil se eu pudesse desenhar alguns dos Provérbios. Porque eles são, de fato, quando você lê estes Provérbios, muitos deles são simplesmente engraçados.

Você tem que usar sua imaginação. São tremendas caricaturas verbais. E eles zombam das pessoas, como você e eu.

E então pensei, bem, você sabe, posso desenhar alguns desses Provérbios, e se eu tiver alguém que seja um bom artista para fazer isso, isso será uma apresentação maravilhosa. Então procurei uma amiga minha, que é realmente uma boa artista, e disse: Célia, preciso de ajuda. E expliquei a ela o que eu precisava ter.

E ela pensou por um minuto, olhou para mim e disse: você não precisa que eu faça isso. Você precisa ter uma arte muito ruim. Isso vai chamar a atenção das pessoas.

Você desenha. Ela está certa. E foi o que fiz.

E então guardei aquelas pequenas transparências nos últimos 20 anos. E no outono passado eu os importei para o meu PowerPoint. Alguns deles, não todos.

Então você pode olhar para eles e descobrir o que eles estão dizendo, certo? Este é o nosso pequeno entretenimento da manhã. Qual é o principal? É uma fonte, ok? Qual você acha que é a mensagem do Provérbio? A notícia se espalhou. Sim, isso é verdade.

E a fonte se espalhou. Alguém procure bem rápido. Queremos apenas a primeira metade.

Capítulo 10, versículo 11. Sim, Maria? Pois é, a boca do justo é fonte de vida. Em outras palavras, alguém que fala corretamente vai espalhar todas as coisas maravilhosas que a água traz para as pessoas.

Nova vida, etc. Isso é legal. Que tal esse aqui embaixo? Não olhe ainda.

O que você acha que está dizendo? Ok, eu sei que a arte é ruim, mas você pode, quero dizer, por favor, o que é isso? Isso é fogo esplêndido, certo? E antes do fogo está uma coisa verde, e atrás dele está? Terra arrasada. Certo. O que diz o Provérbio? Quem está com isso? Vá em frente, Suzanne.

O canalha trama o mal e a sua fala é como um fogo abrasador. Sim, um canalha trama o mal e sua fala é como um fogo abrasador. Bem, você sabe, olhe para isso.

É, você sabe, tentar usar sua imaginação. Se você não gosta dessa arte, faça a sua própria. Mas, você sabe, por trás das palavras de alguém que é intencionalmente cruel está uma devastação total.

E você pode ver isso aqui. Queimado. Queimado.

Muitas coisas podemos dizer sobre isso. Quer mais alguns? Você vai obtê-los, goste deles ou não. As palavras não apenas se espalham, elas penetram.

Você sabe, Provérbios tem muito a dizer sobre o poder das palavras, não é? Muito a dizer. O que está acontecendo aqui? Sim, eu sei que você pegou o último, mas qual é esse? Isso é um pouco, isso é arte ruim, eu te disse. O que está acontecendo? Diga de novo.

A pessoa está comendo alguma coisa, ok, e ela deveria ter um sorrisinho no rosto, e onde essa coisa vai parar? Suas partes mais íntimas. Agora, encontre o provérbio. O que isso diz? É 18,8, caso você não consiga ler, Trevor.

Não encontrei, mas é aquele em que você come alguma coisa escondido? Bem, isso sim, mas você pode não estar pensando exatamente no mesmo que este. Vá em frente, Kristen. As palavras de uma fofoca são como pedaços escolhidos.

Eles vão até o mais íntimo do homem. Sim, todos vocês ouviram isso? As palavras de uma fofoca são como pedaços escolhidos. Oh, adoramos ouvi-los.

Eles vão até o mais íntimo de uma pessoa e não pense por um momento que não mudarão para sempre a sua percepção dessa pessoa. Ok, as palavras penetram e têm uma capacidade notável de mudar a forma como pensamos sobre as pessoas. Observe que é dito duas vezes, 26-22, a mesma coisa.

Entendeu a foto? Algo sobre isso é muito, muito importante saber. E a última, bem, claro, o que está acontecendo com aquele pobre sujeito? Suas entranhas estão sendo evisceradas por uma espada, certo? Palavras imprudentes perfuram como uma espada. Palavras imprudentes perfuram como uma espada.

Mas a língua dos sábios traz cura, é a outra metade disso. Quer mais alguns? Você vai pegá-los. Esse é muito ruim.

Ah, você conhece esse? Tipo, não sei. É um porco. Isso é muito bom.

Como você sabe que é um porco? Tem uma cauda encaracolada. Sim. Diga de novo.

Cris, você pegou? Chelsea. Sim, uma mulher sem discrição é como um porco com um anel de ouro no focinho. Sim.

Que tal aquele? Alguém procure 13-9. Obviamente, há um contraste aqui, não é? Porque há uma luz de um lado e uma luz apagada do outro. Qual é a lição moral? O que estamos vendo? Quem está com isso? Mary.

Sim. A luz dos justos, diz minha tradução, brilha intensamente, mas está tudo bem. O que você está lendo? OK, bom.

Provavelmente está mais perto de qualquer forma. Mas a lâmpada dos ímpios se apagou. Então aqui vamos nós.

Brilha intensamente ou se alegra. A lâmpada dos ímpios se apaga. Tudo bem.

Sim. Ao ler Provérbios, e eu o encorajaria a fazê-lo, desenhe alguns deles. Você pode se lembrar deles melhor.

Tudo bem. Mais algumas coisas que precisamos fazer. Voltando à nossa definição, quando falamos de sabedoria proverbial, ela realmente envolve um estilo de vida escolhido.

E, novamente, isto corresponde à nossa definição. Envolve os poderes de observação, as capacidades do intelecto para avaliar e o esforço da vontade para aplicar a verdade. A disciplina de aplicar a verdade à vida à luz da experiência.

É exatamente isso que estamos vendo. Temos que usar nossas mentes para fazer isso. Temos que usar nossa vontade para aplicá-lo.

Tudo bem. E memória. Memorizar as escrituras é uma das coisas mais importantes que você pode fazer, acredite ou não.

Agora, mais algumas coisas que precisamos analisar aqui. Alguns conceitos relacionados. Em Provérbios, você verá não apenas a palavra sabedoria, mas também as seguintes palavras, e muitas vezes elas se sobrepõem como parte desses paralelismos sinônimos na maneira como funcionam.

Conhecimento. Podemos passar o resto de nossas vidas aprendendo sobre o que Deus criou, porque Salomão, por exemplo, usará muitas e muitas imagens do mundo em que vive. Portanto, não é apenas conhecimento da palavra de Deus, é conhecimento de toda a verdade de Deus.

Disciplina. Uma grande palavra hebraica que pode ser traduzida como instrução, treinamento, reprovação, correção ou castigo. É uma palavra.

É musar. Mas dependendo do contexto, tem um alcance muito amplo. Mas o que você deve ter em mente é o que acabei de dizer aqui.

A maioria deles envolve um pouco de dor de um tipo ou de outro. Isso faz parte do processo de aprendizagem, passar por alguma dor, seja a dor da reprovação e o constrangimento disso, ou a dor de simplesmente sentar e aprender algo e dedicar algum tempo para aprender, ou o castigo total daquela pequena figura. no livro de Provérbios chamada de vara, porque Provérbios tem muito a dizer sobre a vara da disciplina, e não acho que seja figurativo. Entendimento.

A palavra hebraica é uma palavra que significa discernir entre. Binah é a palavra. Vem de uma forma chamada forma bain, que significa entre.

Então Binah terá essa sensação de descobrir entre esta opção e aquela. Critério. Bem, o nosso provérbio que acabamos de ver, uma mulher sem discrição, por outras palavras, a capacidade de pensar com muito cuidado e avaliar o que está a acontecer, e depois, claro, fazer as escolhas certas em vez das erradas.

E aqui está nossa palavra arum novamente. Há lugar para sermos inteligentes e perspicazes, para não sermos enganados por golpistas, para usar uma questão contemporânea. Você tem que ser muito esperto para evitar esse tipo de coisa.

Bem, deixe-me dedicar mais dois minutos do seu tempo e encorajá-lo a ler esta passagem. A má arte tomou o lugar da leitura de Provérbios 4, 4-9, mas é uma passagem maravilhosa que diz: abrace a sabedoria acima de tudo, mesmo que isso lhe custe tudo o que você tem. Obtenha sabedoria, porque a sabedoria protegerá e guiará.

Agora, vou parar com isso. Você tem mais duas coisas no esboço da sua palestra, mas elas são autoexplicativas. Um fala sobre as palavras bíblicas para tolos, e é aí que o livro do Dr. Wilson se torna eminentemente útil, porque ele expõe todas elas para você, e para que você possa conhecê-las.

E finalmente, a última coisa fala sobre paralelismos conceituais, paralelismo em uma grande cena, não apenas duas linhas, mas os paralelismos conceituais entre humildade e orgulho, embriaguez e sobriedade, verdade, falsidade, etc., etc. Você estará em ótima forma.

E se Deus quiser, faremos Jó na quarta-feira. Novamente, em um dia, é uma farsa. Esta é a Dra. Elaine Phillips em seu curso de História, Literatura e Teologia do Antigo Testamento, aula número 24.